

METODOLOGIAS INOVADORAS E TECNOLÓGICAS NO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO DE CASO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

*Thais Da Silva Franco*¹

*Fernanda de Fátima Cassimiro Alcântara*²

*Eliane Santana Ribeiro*³

*Maria Susana Locks*⁴

RESUMO

A sociedade vive transformações marcadas pelas tecnologias, novas questões se colocam para o ensino superior. O artigo tem como objetivo investigar metodologias inovadoras no curso supracitado, problematizando o seu uso. Com base bibliográfica, fundamentados na abordagem qualitativa, buscando conceituar e contextualizar o tema, concluindo que a inovação requer formação continuada dos professores numa dimensão coletiva e partilhada.

Palavras-chave: Tecnologia; Inovação; Ensino Superior.

ABSTRACT

Society is undergoing transformations marked by technologies, new questions are pose for higher education. The article aims to investigate innovative methodologies in the aforementioned course, problematizing its use. Based on bibliography, based on qualitative approach, seeking to conceptualize and contextualize the theme, concluding that innovation requires continuing teacher training in a collective and shared dimension.

Keywords: Technology; Innovation; University Education

1 Especialista em Educação Profissional Tecnológica e Logística Empresarial, Graduada em Administração de Empresas, Técnica em Administração de Empresa e Magistério. Discente nos cursos de Licenciatura em Educação Profissional Tecnológica e Pedagogia. Com experiência em educação básica, educação superior e administração de empresas.

2 Licenciada em Pedagogia. É especialista Magistério do Ensino Superior. Tem experiência na área da Educação, com ênfase em Alfabetização. Atualmente é professora na Educação Infantil e Tutora presencial no Polo UAB de Joinville.

3 Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem pelo Instituto Luterano Bom Jesus (2004). Especialização pela PUC/PR(2017) em emergência. Atualmente é docente na Faculdade Anhanguera de Joinville.

4 Experiência em: Educação, com ênfase em Administração Educacional; experiência em Educação de Jovens e Adultos; Foi professora de Informática Educativa. Atualmente é professora Tutora da Universidade Federal de Pelotas no curso de Licenciatura em Matemática e Administração respectivamente.

INTRODUÇÃO

Atualmente profundas transformações marcadas pelas tecnologias que podem trazer nova forma de aprender empregam-se para o sistema de ensino, particularmente para a educação superior. Sendo assim, a investigação introduz sobre a importância do uso de metodologias tecnológicas inovadoras no curso de Licenciatura em Educação Tecnológica Profissional oferecida pela Universidade Aberta Brasileira em parceria com a IFSC– Polo Joinville. Neste sentido o presente artigo está organizado da seguinte forma: na primeira parte, como base em autores como, Benjamin (1983, 1994), Kenski (2007), Araújo (2015), entre outros, o conceito de tecnologias e sua função político-pedagógica foi priorizado, além disso, a apreciação da metodologia enquanto uma orientação filosófica fundada em concepções de mundo, de sociedade, de história, de existência, de educação e de sujeito que se pretende formar. Foi analisada aqui a importância das metodologias inovadoras no sentido de o professor estar constantemente atento a sua ação em sala de aula e, particularmente, consigo mesmo no sentido de rever, analisar, criticar e inventariar a sua concepção de mundo. Na segunda parte, à luz de autores como Lüdke e André (2013) e Thiollent (2000) foram abordados enquanto procedimentos metodológicos, através de uma abordagem qualitativa cujo método caracteriza-se como pesquisa ação.

Nas considerações finais aspectos importantes com o valor que as tecnologias possuem na contemporaneidade considerando novas questões para o sistema de ensino.

METODOLOGIAS INOVADORAS, TECNOLOGIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A sociedade contemporânea vivencia inúmeras transformações marcadas pelas tecnologias. Por tecnologia, com base em Kenski (2007), toma-se como referência a totalidade de coisas que a engenhosidade do cérebro humano criou em todas as épocas e contribuiu para que a espécie humana pudesse viver melhor. Neste sentido, entende-se que as tecnologias interferem nos hábitos de consumo, alteram crenças e valores, trazem uma nova estrutura organizacional entre as pessoas e um novo processo de aprendizagem como salientou Melvin Kranszberg e Carrol Pursell (1997, p. 11) (apud: CAPRA, 2005, p.105):

[...] a tecnologia [...] enquanto parte de nossa cultura, ela exerce uma influência sobre a maneira pela qual nós crescemos e nos comportamos. Assim como [os seres humanos] sempre tiveram uma ou outra forma de tecnologia, assim também essa tecnologia sempre influenciou a natureza e a direção do desenvolvimento humano.

Um dos caminhos que muitas Instituições de Ensino Superior têm encontrado para dar mais sentido às práticas sala de aula são as metodologias de ensino. É preciso esclarecer, primeiramente, o que são metodologias. Metodologias, de acordo com Houaiss (2001), originase do grego, *metá* (atrás, em seguida, através); *hodós* (caminho); e *logos* (ciência, arte, tratado, tratamento sistemático de um tema). Sendo assim, compreender-se metodologia como tratada, ou ordenamento sobre um caminho, por meio do qual se busca um determinado objetivo. Para Araújo (2015) ela se constitui como mediação entre o professor e o aluno, focada na formação do educando, na sua autonomia, na sua emancipação, sua cidadania, seu desenvolvimento pessoal. Neste sentido, o professor mediador ou/e tutor deve estar atento ao sentido da sua prática cotidiana. O processo educativo exige envolvimento, porque não se trata de uma ação neutra para transmitir um conteúdo

fechado em si mesmo.

Isso significa que o professor deve ter clareza que todas as suas ações e o processo pedagógico seja na relação que estabelece com os alunos, nos textos ou atividades que desenvolve e nas tecnologias que adota, se o mediador do processo educativo da Educação a Distância não elabora um sentido para a sua ação em sala de aula, ele apenas reproduz o modelo de docência que captou na sua própria trajetória escola, portanto, é fundamental que o professor esteja atento às suas ações para que possa contemplar visões inovadoras de ensino. Dowbor (2001, p.1) enfatiza que: “As tecnologias são importantes, mas apenas se soubermos utilizá-las.

E saber utilizá-las não é apenas um problema técnico”, prioritariamente Soares (2006) afirma que a tecnologia é apenas uma ferramenta. O seu uso, isoladamente, não melhora a essência do que se ensina, mas sim a forma de transmiti-la.

O uso de qualquer tecnologia seja ela física organizadora ou simbólica utilizada pelo professor está vinculada a sua metodologia. Por esta vertente de análise Araújo (2015, p. 5) destaca que: [...] nem a metodologia de ensino, nem os métodos e as técnicas de ensino se constituem como truques, artifícios ou mesmo macetes para dar aula, sendo assim, o conteúdo deve contribuir para a formação de um perfil de sujeito com habilidade para atuar em uma determinada sociedade.

Para desenvolver um trabalho nessa perspectiva, é necessário ao docente fazer opções metodológicas que favoreçam a construção de uma prática pedagógica pautada com a formação do novo tipo de ser humano numa visão inovadora. Sendo que o modelo pedagógico que a Educação a distância deve apresentar requer um trabalho em conjunto, segundo relata Moreira (2010, p.29):

[...] Profissionais de diversas áreas do conhecimento, diretoria, atendimento e informações, secretaria, assessoria de comunicação e marketing, coordenação acadêmico-pedagógica atuando juntamente com a coordenação tecnológica, toda uma equipe com o objetivo de cooperar com o sucesso do processo de ensino-aprendizagem.

Para Ferreira (2004, p. 1109) inovar significa: “Tornar novo; renovar. Introduzir novidade em”. Inovar não no sentido de ser um “novidadeiro” de atividades simplesmente atrativas, mas de estar constantemente atento a sua ação em sala de aula e, particularmente, consigo mesmo ao rever, analisar criticar e inventariar a sua concepção de mundo e a sua prática docente. Como afirma Gramsci (1986, p. 12):

Criticar a própria concepção do mundo, portanto, significa torná-la unitária e coerente e elevá-la até o ponto atingido pelo pensamento mundial mais desenvolvido. Significa, portanto, criticar, também, toda a filosofia até hoje existente [...]. O início da elaboração crítica é a consciência daquilo que somos realmente, isto é, um conhece-te a ti mesmo’[...].

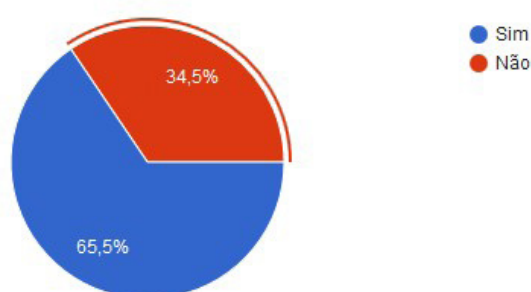
Nesta perspectiva, é indispensável um trabalho de parceria colaborativa entre professor e aluno pautada no diálogo, no rigor acadêmico e no trabalho coletivo. O aluno é um indivíduo social e histórico e nessa dimensão as ações devem ser definidas. Como bem destaca Cunha (2007, p. 22), “A docência como atividade profissional, exige a condição de saber justificar as ações desenvolvidas, recorrendo a uma base de conhecimentos fundamentados, a uma argumentação teoricamente sustentada”. Para vivenciar esta pos-

sibilidade, é fundamental a formação continuada numa perspectiva coletiva e partilhada em que os professores possam discutir refletir, produzir os seus saberes e compartilhar seus anseios.

ANÁLISE DE DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

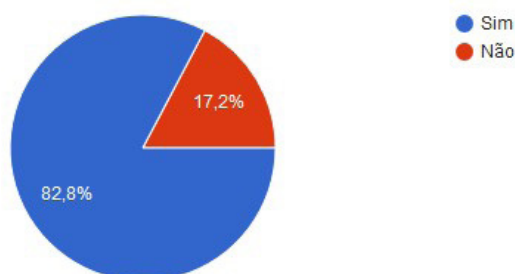
Perguntas geradoras aos alunos sobre a compreensão tecnológica e inovadora do Curso de Licenciatura em EPT do pólo Joinville foram direcionadas, e a partir do preenchimento do formulário do Google pode-se analisar que no universo dos educandos a experiência com a Educação a Distância de alguma forma já se fez presente, e tal parecer é fundamental para que eles tenham desempenho no curso, uma vez que já compreendem que o processo de ensino aprendizagem requer disciplina, autonomia e domínio das ferramentas de aprendizagem nos ambiente virtuais.

Figura 1 . Você já fez algum curso a distância?



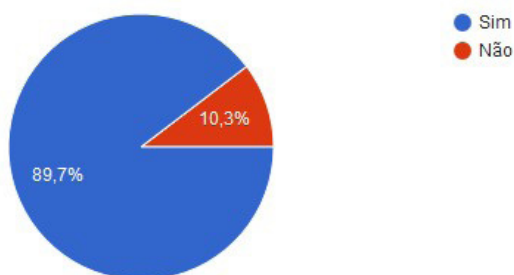
As respostas dos alunos abrangem muitos significados certamente, houve comparação entre o que já conheciam da experiência em EAD, com a experiência vivenciada no curso de Licenciatura em EPT oferecido pelo IFSC, mais da metade dos estudantes analisam a dinâmica metodológica do curso como inovadoras, uma vez que, nas aulas tem acesso videoconferência e podem expressar suas ideias em tempo real com o professor da disciplina e ainda produzir trabalhos coletivos em sala e apresentá-los em grupo, participando ativamente das propostas dos professores em sala de aula, sobretudo, durante as aulas os acadêmicos aprendem a usar recurso inovador que certamente podem ser útil na vida profissional de cada um.

Figura 2 . As metodologias usadas no curso tem caráter inovador?



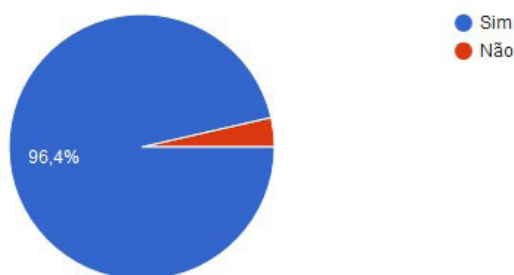
Os dados informam que 82,8% dos alunos consideram os recursos tecnológicos ofertados como inovadores o que mantém a motivação do aluno em aprender.

Figura 3. A mediação do conhecimento realizada pela equipe de apoio, tutores e professores e o atendimento às suas perguntas são satisfatórias?



Ao analisar a resposta três pode-se dizer que os alunos conseguem interagir com os tutores e professores diminuindo a distância física. Esta distância não desmotiva o educando, pois se sente apoiado e estimulado pela efetiva participação do corpo docente. A mediação do conhecimento ocorre de maneira satisfatória.

Figura 4. Você indicaria o curso a alguém?



A questão quatro expressa que o curso pode ter atingido seu objetivo, pois se tem mais de 90% dos alunos que indicariam o curso para terceiros. Esse grau de satisfação reflete o comprometimento do corpo docente (tutores e professores) com o aprendizado do educando.

O perfil do aluno da Educação a Distância está mudando conforme os dados o aluno já está ciente de que uma das características do Estudo a Distância é a organização do seu tempo. É necessário ter um tempo para o seu estudo, estipular um horário para realizar as atividades e desenvolver a sua aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa desenvolve uma investigação sobre a importância do uso de metodologias inovadoras, por meio de tecnologias, no curso de complementação pedagógica em Licenciatura em EPT. Neste sentido algumas considerações, são fundamentais para definir os resultados dessa pesquisa. As tecnologia e relação humanas fortalecem o processo de ensino e aprendizagem. Sendo assim, um novo desafio se coloca para o professor no sentido de rever o seu fazer e o seu pensar pedagógico, ou seja, pode-se refletir que a elaboração do sentido específico para a ação docente é uma construção. Essa construção se dá por meio de metodologias que envolvem os estudantes no fascínio do conhecimento de maneira autônoma e inovadora a fim de que sejam autores do seu desenvolvimento profissional e para que a inovação de fato aconteça recomendase que a formação continuada dos professores numa dimensão coletiva e partilhada faça parte da vida de cada profissional.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, José Carlos Souza. **Fundamentos da Metodologia Ativa** (1890-1931). 37ª Reunião Nacional da ANPEd – 04 a 08 de outubro de 2015, UFSC – Florianópolis. Disponível em: <<http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT02-4216.pdf>>. Acesso em: 26 fev.2019.
- BENJAMIN, Walter. **A obra de arte na época de suas técnicas de produção**. In: **Obras Escolhidas**. 2 ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os Pensadores) p. 1-28.
- _____. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Obras Escolhidas)
- BRITO, Glaucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. **Educação e novas tecnologias: um repensar**. Curitiba: Intersaberes, 2015.
- CAPRA, Fritjof. **As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável**. São Paulo: Cultrix, 2005.
- CUNHA, Maria Isabel da. **O lugar da formação do professor universitário: a condição profissional em questão**. In: CUNHA, Maria Isabel da (Org). Reflexões e práticas em pedagogia universitária. São Paulo: Papyrus, 2007. p. 11-26.
- Dowbor, Ladislau **Tecnologias do conhecimento: os desafios da educação**. Petrópolis, Vozes, 2001, pp.79-80.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário da língua portuguesa**. 3. ed. Curitiba: Positivo, 2004.
- GRAMSCI, Antonio. **Concepção dialética da História**. 6. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.
- _____. **Os intelectuais e a organização da cultura**. 8. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.
- HOUAISS, Antonio. **Dicionário eletrônico da língua portuguesa**. São Paulo: Objetiva, 2001.
- KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. São Paulo: Papyrus, 2007.
- LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E.D. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2 ed. São Paulo: EPU, 2013.
- Moreira, Mércia Maria. **O papel do tutor virtual na Educação a Distância**. Belo Horizonte. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica) - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. Disponível em: http://www.et.cefetmg.br/galerias/arquivos_download/Dissertacoes/Mercia_Maria.pdf. Acesso em: 07/2018.
- SOARES, Suely Galli. **Tecnologias de informação e comunicação no Ensino Superior: desafios do projeto pedagógico**. In: SOARES, Suely Galli (Org.). Cultura do desafio: gestão de tecnologias de informação e comunicação no Ensino Superior. São Paulo: Alínea, 2006. p. 1766.
- THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 9. ed., São Paulo: Cortez, 2000.